



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta

ATA Nº 7

29/09/2022



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARTAXO E VALE DA PINTA

ATA Nº 7 2021/2025

Aos **vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Centro de Promoção Vitivinícola, sito na Quinta das Pratas, Cartaxo**, realizou-se a **Sessão Ordinária** da Assembleia da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta, com a presença dos seus membros de acordo com a lista anexa.

Pelas vinte e uma horas e dez minutos a Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias, deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes e passou à chamada dos membros da assembleia.

Iniciou-se o Período antes da Ordem do dia, com a intervenção do membro Rodolfo Cruz, que após cumprimentar todos os presentes, parabenizou os moradores da Ribeira do Cartaxo que requalificaram o espaço urbano, nomeadamente a pintura da fonte e da ponte, trabalhos concretizados com a ajuda da União de Freguesias e com o empenho dos moradores. Deu também os parabéns ao Executivo pelo facto de se estar na primeira reunião de Assembleia gravada e acessível a todos através dos meios multimédia.

De seguida a Presidente da Mesa passou a palavra a Matilde Cunha, que cumprimentou todos os presentes e os que nos acompanham a partir de casa. Propôs um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Batista, que se transcreve:

“O grupo da bancada do PSD na Assembleia de Freguesia propõe um Voto de Pesar pelo Falecimento do Pedro Batista, conhecido por muitos na comunidade como “O Cordas”, no passado dia 9 de agosto. Natural e residente no Cartaxo Pedro Batista, era a cara da escola e loja de música “Cordas de Aço”. Organizou e promoveu vários espetáculos de música na cidade, no qual destacamos o “Cartaxo Metal Fest” e o “Cartaxo Metal Session”. Ao longo de muitos anos o seu intuito foi garantir o sucesso de muitas destas iniciativas, levando o nome do nosso concelho mais além e trazendo cá muitos curiosos e fãs do Heavy Metal. Quem com ele teve oportunidade de privar ou de trabalhar, destaca a sua entrega social juntamente com o amor pela música e pela sua terra, merecendo profundo respeito e admiração de todos nós. Por isso, gostaríamos de endereçar à sua família e amigos as nossas mais sentidas condolências e como disse anteriormente um voto de pesar.”

Acrescentou ainda que gostaria de saber o que o Executivo da União de Freguesias está a pensar fazer com os Lavadouros, Fonte de Cima e Parque de Estacionamento de Vale da Pinta.

De seguida interveio Miguel Mascarenhas, que após cumprimentos, agradeceu ao Executivo as Comemorações do Dia da Freguesia em Vale da Pinta, acrescentando que é bom lembrar que os Valedapintenses fazem parte desta União de Freguesias e do nosso Concelho.

A eleita Filipa Oliveira, pronunciou-se após cumprimentar todos os presentes, acerca do procedimento de desagregação das freguesias do Cartaxo e de Vale da Pinta e também a situação do trânsito na Travessa do Cardador, na Travessa das Olarias, na Rua das Olarias e no Beco do Cardador. Perguntou também como irá ficar a Rua José Maria Nicolau em relação ao trânsito devido à previsão do aumento de tráfego naquela zona decorrente das obras da Rua Serpa Pinto.

O eleito Edgar Melo pediu para associar a bancada da CDU ao Voto de Pesar proposto pela bancada do PSD.

O eleito Paulo Vila também manifestou a pretensão da bancada do PS se associar ao Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Batista que tanto fez pelo nosso concelho.

Foi posto a votação, Voto de Pesar pelo Falecimento de Pedro Batista, seguido de um minuto de silêncio, tendo sido aprovado pela unanimidade dos presentes, *com 13 votos a favor, sendo 7 da bancada do PSD, 4 da bancada do PS, 1 da bancada do Chega e 1 da bancada da CDU.*

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, agradeceu e deu seguimento às questões dos eleitos.

Continuou-se no Período antes da ordem do dia com a intervenção do eleito Paulo Vila, que cumprimentou todos os presentes e propôs um Voto de Louvor à Comissão de Festas de Vale da Pinta 2020/2022 porque esta Comissão propôs se fazer as Festas em 2020, mas infelizmente por 2 anos de pandemia que tivemos, não lhes foi possível. Elogiou a coragem da parte deles, para fazer a festa da maneira que fizeram, sem nunca parar nestes 2 anos, conseguiram manter-se unidos e preparar uma grande festa para todos nós, com muita gente, muita aderência da população, com muitos visitantes durante cinco dias, portanto há que ressaltar o trabalho daquele grupo de jovens para que se cumprisse os 5 dias de festa de Vale da Pinta e não deixassem a tradição acabar. Deixou assim, o Voto de Louvor, apresentado pela bancada do Ps, à Comissão de Festas de Vale da Pinta.

Continuou a sua intervenção, falou sobre o cemitério de Vale da Pinta, do estado das campas e dos capelos, e do mau estado em que se encontram. Disse também, em nome da bancada do PS, sobre a Praça de Touros do Cartaxo, ressaltando que é a 3ª Praça mais antiga do país, que fará 150 anos em 2024, consideram que apesar de concessionada atualmente a uma associação a realização de eventos, o Edifício não deixa de ser Património Municipal e Património Histórico do Concelho do Cartaxo. Considerando o que o Presidente da União de Freguesias disse nesta Assembleia, no início do seu mandato, que o edifício apresenta danos estruturais graves no seu interior e também no exterior como a pintura. Considerando que o anterior executivo contemplava nas suas intenções obras no edifício, assim como colocação de uma cobertura na mesma, de forma à realização de outro tipo de eventos e de salvaguarda do bem e das pessoas. Desta forma, recomendam ao atual executivo que inclua nas discussões relativas ao orçamento 2023, as obras de manutenção e conservação necessárias na Praça de Touros, inclusive a colocação de uma cobertura. E que em conjunto com o Município, um Plano de comemoração e divulgação dos 150 anos daquele espaço.

Foi posto a votação, Voto de Louvor à Comissão e Festas 2020/2022 pelos Festejos realizados, tendo sido aprovado pela unanimidade dos presentes, *com 13 votos a favor, sendo 7 da bancada do PSD, 4 da bancada do PS, 1 da bancada do Chega e 1 da bancada da CDU.*

A eleita Sandra Vila, pronunciou-se após cumprimentar todos os presentes, propondo pela bancada do PS, um Voto de Louvor aos Rei e Rainha das Vindimas da União de Freguesias do Cartaxo e de Vale da Pinta 2022, Rafael Tristão e Maria Beatriz Antunes respetivamente, pelo seu desempenho, esforço e dedicação ao concurso, nomeadamente pela forma como destacaram locais históricos da freguesia, na eleição que decorreu no Complexo da Quinta das Pratas. Assim como à Rainha das Vindimas do Concelho do Cartaxo 2021, Rita Alves, representante da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta, que levou o nome do Concelho ao Concurso Nacional.

Foi colocado a votação, o Voto de Louvor aos Rei e Rainha das Vindimas da União de Freguesias do Cartaxo e de Vale da Pinta 2022. Assim como à Rainha das Vindimas do Concelho do Cartaxo 2021, tendo sido aprovado pela unanimidade dos presentes, *com 13 votos a favor, sendo 7 da bancada do PSD, 4 da bancada do PS, 1 da bancada do Chega e 1 da bancada da CDU.*

Por último, Paulo Vila interrogou o Executivo, quem tinha acompanhado a candidata Rita Alves na deslocação ao Concurso Nacional da Rainha das Vindimas.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, dá a palavra ao Presidente do executivo para responder às questões dos membros da Assembleia no Período antes da Ordem do dia.

O Sr. Presidente do executivo, após os devidos cumprimentos, deu publicamente os Parabéns ao projeto que tem vindo a decorrer na Ribeira do Cartaxo na reabilitação do espaço urbano, através dos seus moradores, cujas ideias merecem destaque e apoio da União de Freguesias e do Município do Cartaxo. Respondendo ao eleito Rodolfo Cruz, agradeceu as palavras e lembrou que era um ponto do programa eleitoral, a transmissão on-line das Sessões da Assembleia de Freguesia aumentando o rigor e a transparência, ao mesmo tempo que facilita o freguês e o possibilita de acompanhar os trabalhos da União de Freguesias. Relativamente à Desagregação das Freguesias, que também estava patente no programa eleitoral, e respondendo também ao Edgar Melo da bancada da CDU, afirma que têm perfeita noção das leis e dos procedimentos que deverão ser cumpridos. Refere que existem dois procedimentos, um simplificado que ocorre até dezembro, mas a lei continua em vigor ao longo dos próximos anos, e outro procedimento não simplificado. O Cartaxo e Vale da Pinta cumprem os critérios nos dois procedimentos, dando tempo para organizar este processo. Perspetivava-se a desagregação durante este ano, mas apresentam-se alguns obstáculos: o endividamento da União de Freguesias; meios; equipamentos; inventário; recursos humanos e outros bens patrimoniais. O inventário que não está atualizado desde 2014. Os Recursos Humanos com procedimentos para contratar dois funcionários para substituição de três que saíram. O património tem de ser dividido, tanto material como humano, para que se garanta o perfeito funcionamento de ambas as autarquias, mesmo após a desagregação. A questão financeira que está a ser regularizada, tais como as dívidas existentes e que não podem existir. Não querem correr o risco de fazer as coisas mal feitas.

O Sr. Presidente continuou dizendo que o Executivo se associa ao voto de pesar apresentado pela Matilde, pelo falecimento Pedro Batista. Relativamente aos lavadouros, garante que se encontram a avaliar o projeto que existiu em tempos, no mandato do Fernando Ramos e a avaliar o que se poderá fazer. Relativamente à Fonte de Cima têm um estudo preliminar, mas que não garantem fazer a intervenção ainda este ano. Sobre o Parque de Estacionamento, temos feito diligências junto do Município para que possam avançar com o projeto no âmbito da transferência de competências, tendo em conta alguns aspetos do projeto já existente de 2021 para aquele espaço. É um objetivo avançar durante o próximo ano com estes três projetos e que se encontram como prioridade no orçamento da União de Freguesias para o próximo ano.

Associam-se também, ao voto de louvor apresentado pelo Paulo Vila à Comissão de Festas de Vale da Pinta, pela coragem em realizar festejos de 5 dias na freguesia, que correram muito bem e em que todos ficaram a ganhar pela festa digna que foi proporcionada, aos valedapintenses nomeadamente. No que respeita ao cemitério de Vale da Pinta, o Presidente do executivo, acrescenta que está pensando fazer um procedimento para a sua manutenção, apesar da junta de freguesia ter feito muito trabalho de manutenção nesse espaço. Em relação à Praça de Touros, é necessário um investimento muito além das capacidades financeiras da junta de freguesia, daí manterem as diligências e acompanhamento no que se refere a manutenção e intervenção da Praça. No que concerne à Rainha das Vindimas, Rita Alves, a Rainha das Vindimas da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta que foi representar o nosso Concelho a Pinhel, onde se realizou o Concurso Nacional, foi acompanhada pelo vogal do Executivo, Marco Sá e por uma técnica do Município. Aproveitou para se associar ao Voto de Louvor apresentado pela Sandra Vila, aos Rei e Rainha das Vindimas da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta, Rafael Tristão e Beatriz Antunes, que foram eleitos num espetáculo durante as Comemorações do Dia da Freguesia em Vale da Pinta.

Por fim, respondeu às questões da Filipa Oliveira acerca do trânsito. Na travessa das Olarias referiu que, em conjunto com a Comissão de Trânsito, prevê-se que esta possa passar a ter apenas um sentido e que em relação ao Beco das Olarias se proíba estacionamento numa das vias e juntamente com o Município, ouvir os moradores destas duas localizações acerca de uma solução viável para reduzir os constrangimentos. No que respeita à Rua Serpa Pinto, acrescentou que uma parte do troço está condicionado devido as obras de requalificação da zona iniciadas pelo Município, e que por isso, a Rua José Maria Nicolau está temporariamente com excesso de tráfego ao qual foi proposto colocar lombas que possam mitigar acelerações e acidentes nesta fase.

A Presidente da Mesa da Assembleia disponibilizou uma última ronda de questões no Período Antes da Ordem do Dia.

Paulo Vila usou da palavra para pedir esclarecimentos sobre o facto de o Sr. Presidente ter dito que a manutenção dos capelos não serem da responsabilidade da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente respondeu que sim, nos terrenos comprados. E acrescentou que intervimos com frequência nos chãos comprados e não comprados, mantendo a sua manutenção, dentro das limitações da junta de freguesia, procuram efetuar trabalhos no Cemitério de Vale da Pinta.

PONTO 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da União de Freguesias acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, dá a palavra ao Presidente do executivo para apresentação do ponto.

O Presidente do executivo salientou que, relativamente ao Relatório de Atividades e à Situação Financeira da União de Freguesias continuam a acrescentar alguma informação e as operações de tesouraria refletem exatamente, a realidade da união de freguesias, referindo alguns pontos que podem ser considerados de maior interesse:

- Têm sido cumpridos os Planos de Pagamento acordados com os credores para a redução da sua dívida;
- Pagamento de refeições escolares por parte dos encarregados de educação nos serviços da União das Freguesias em 2014 que foram indevidamente utilizados ao longo dos anos foram regularizados através de poupança orçamental;
- Regularizada a verba relativa ao pagamento das cauções do Jardim de Infância / EB1 de Vale da Pinta por resolver desde 2013;
- A União de Freguesias conta atualmente com 3 colaboradores ao abrigo do programa de Emprego e Inserção, respetivamente 2CEI+ e 1 em CEI através de programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- A União de Freguesias acolheu 1 Estágio de Formação Prática em contexto de trabalho que terminou em julho;
- O acréscimo de horas extra justificou-se pela organização das Festas da Cidade do Cartaxo, das Comemorações do Dia da Freguesia de Vale da Pinta e do apoio à logística da Festa de Vale da Pinta;
- Entregue material de limpeza e de expediente às escolas de ensino básico e pré-escolar da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta;
- Na Escola Básica José Tagarro no Cartaxo - manutenção dos espaços verdes, reparação do sistema de rega e substituição de acessórios de canalização;
- Na E.B. nº 2 do Cartaxo, na E.B. nº 3 do Cartaxo e na E.B. de Vale da Pinta - manutenção dos espaços verdes, substituição de lâmpadas e material de canalização;
- No Jardim de Infância de Vale da Pinta - corte de relva e poda de árvores, reparação de equipamentos lúdicos, manutenção do quadro elétrico e desentupimento de esgotos;
- Na Ação social e Saúde manteve-se apoio à Escola Secundária do Cartaxo; à Conferências de São Vicente de Paulo; ao serviço de transporte de utentes para a Unidade de Saúde Familiar de Pontével e a um idoso que vive sem água potável

na sua habitação em Vale da Pinta, assegurando-lhe diariamente água para a sua residência;

- Apoio monetário e logístico a Associações;
- Manutenção das vias publicas e espaços verdes, priorizando a manutenção da calçada, sinalização vertical, fez-se a substituição da informação existente no Largo do Poço S. Bartolomeu, apoio à intervenção na Ribeira do Cartaxo;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Feira das Antiguidades.

Em relação à situação financeira, esta é, atualmente, muito confortável. O Presidente do executivo refere que reduziram dívida e os encargos correntes. Que a verba de tesouraria reflete a realidade efetiva da junta. Relewa o facto deste relatório dar conta de uma execução 5% superior face ao anterior. Neste momento pode verificar-se uma situação financeira de cento e oito mil euros positivos. Termina afirmando que há um balanço positivo face à nossa tomada de posse.

Finda a apresentação do ponto em questão, a Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, abriu espaço para questões dos membros, mas não havendo interessados, passou para o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

Discussão e Votação da senda alteração orçamental modificativa do ano de 2022, de acordo com o SNC-AP (antiga revisão do orçamento e do PPI) nos termos da alínea a), do nº 1, do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Tomada a palavra, o Presidente do executivo apresentou algumas alterações orçamentais modificativas deste ano, como é o caso do saldo de 28 203,47 euros (da caixa de Vale da Pinta) relativo a despesas orçamentais realizadas nos anos de 2009 a 2013 que não foram registadas nos respetivos anos, as quais inviabilizam a obtenção da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações orçamentais da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta. Revela que este caso vai ser resolvido nesta sessão e aproveita para agradecer ao contabilista que dá apoio à União de Freguesia e ao Dr. Ricardo Portela pela ajuda na resolução deste problema. Assume que este Executivo parte para o Ano de 2023 com a transparência e o rigor nas contas, refletindo fidedignamente a realidade das contas da junta. Aproveita também esta revisão orçamental para incluir as verbas que provém do novo Acordo de Transferência de Competências com o Município do Cartaxo, prevendo-se um reforço financeiro face ao valor considerado e que importa agora ajustar orçamentalmente.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, após apurar não haver manifesto pelos membros da Assembleia a intenção de colocar questões, avançou para a votação do ponto, tendo

sido aprovado pela unanimidade dos presentes, *com 13 votos a favor, sendo 7 da bancada do PSD, 4 da bancada do PS, 1 da bancada do Chega e 1 da bancada da CDU.*

PONTO 3 – Informação sobre a situação da avaliação dos funcionários da Junta no biénio 2021-2022.

O Presidente do executivo expôs o ponto, explicando que em sede do SIADAP, nas freguesias, as competências atribuídas ao conselho coordenador da avaliação são confiadas a uma comissão de avaliação. Durante a planificação do processo de avaliação para o biénio 2022/2023 constatou-se que o anterior executivo não procedeu à constituição da Comissão de Avaliação para o biénio 2021/2022 e que a inexistência de avaliação prejudica gravemente os trabalhadores da União de Freguesias nos seus direitos e garantias ao abrigo da legislação laboral. Apontou que não é possível a este executivo aprovar um regulamento no biénio atual, dado que o mesmo deveria ter sido elaborado em 2020. E apresentou a forma de ultrapassar esta dificuldade, no caso dos trabalhadores que já tenham sido avaliados anteriormente, ou seja, que já eram funcionários da junta, se plasme, a última avaliação que lhes tenha sido atribuída desde que se trate de avaliação realizada ao abrigo do SIADAP. No caso dos novos trabalhadores, ou seja, daqueles que não detenham avaliação anterior passível de ser plasmada, esta deverá realizar-se por ponderação curricular (através da ponderação do currículo do titular da relação jurídica de emprego público. Considera uma situação injusta porque não avalia o seu desempenho, mas esta solução de recurso encontrada é devida ao conhecimento dos membros desta Assembleia.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, agradeceu o esclarecimento e dá seguimento para o **Ponto 4 – Alteração do regime de funções do Presidente da Junta de Freguesia.**

O Presidente do executivo deu conhecimento à Assembleia de Freguesia, que deixou de assumir o cargo em regime de tempo inteiro, passando a assumi-lo em regime de não compromisso e não exclusividade, de acordo com o apresentado em Reunião de Executivo da Junta, optou por atribuir o tempo inteiro ao Vogal Marco Filipe da Silva Sá. Foram verificados os requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente da junta da União de Freguesias. Nesta instituição não existe um regime presidencialista, garantiu que o Executivo trabalha em equipa, que continua a ser o Presidente e que esta situação não é anormal, está prevista na lei e na tomada de decisão foram contemplados os interesses da União de Freguesias, nunca saindo estes beliscados, caso contrário, terá a humildade de tomar outra decisão. Mas neste momento, a equipa do Executivo não o considera.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, agradeceu a apresentação do ponto para conhecimento dos membros da Assembleia e dá continuidade para o seguinte.

Ponto 5 – Levantamento final das dívidas aos autarcas nos mandatos 2013 – 2017 e 2017 – 2021.

A Sra. Presidente da Mesa, Mari Vieira, deu a palavra ao Presidente do executivo para apresentação do ponto.

O Presidente do executivo começou por dizer que importa referir que foi feito um levantamento das senhas de presença que estavam por pagar aos membros das Assembleias de freguesia tendo em conta as atas realizadas desde 2013 até ao ano de 2021, ou seja, 8 anos de senhas de presença que o anterior executivo deixou por pagar, ou seja quase 12.000 euros para pagar aos eleitos, mais uma vez este executivo vai ter de regularizar esta situação. Deixou este documento a consideração desta Assembleia.

A Presidente da Mesa deu a palavra ao eleito Paulo Vila que colocou a seguinte questão, se o Executivo tinha chegado a este valor através das senhas de presença.

Foi dada também a palavra a Filipa Oliveira que deu os parabéns ao atual Executivo pelo trabalho realizado ao longo destes 9 meses, algumas situações por resolver desde 2010, na regularização das dívidas ao Município, no pagamento de todo o tipo de dívidas, nos serviços prestados aos fregueses, no trato dos colaboradores (na sua formação e no investimento em equipamento). Apesar disto tudo, assistimos a uma redução da despesa comparativamente com os relatórios das atividades e situação financeira da junta, apresentados no período homólogo de 2021, apontando o facto de não deixar de ser curioso, que seja um Executivo do PSD eleito à menos de 9 meses a regularizar todas estas situações, como é o caso de senhas de presenças por pagar desde 2013 a esta data.

O Sr. Presidente respondeu que sim, a Paulo Vila, que relativamente a este assunto o levantamento foi feito tendo por base as senhas de presença no caso dos autarcas, nas reuniões do Executivo, e tendo por base as atas e as folhas de presença, no caso dos membros da Assembleia. Acrescenta que estas são as contas que este executivo fez, se os senhores da bancada do PS têm outras, propôs que as apresentem de modo a poder-las corrigir. Aponta ainda, que estas contas deveriam ter sido feitas pelo anterior executivo, ao invés do que aconteceu. Teve de ser o atual executivo a fazer o esforço de chegar a este valor porque sentimos a obrigação de o fazer.

Paulo Vila solicitou de novo a palavra e acrescentou que o Sr. Presidente tinha referido numa sessão anterior que não haviam documentos na junta. Referiu que ficava bem ao

Sr. Presidente ter dito que afinal os documentos estavam lá. Disse também, que nessa mesma sessão indicou ao atual Executivo o local exato onde se encontravam, que as atas e as senhas de presença se encontravam atrás da porta das funcionárias, e a prova de que lá estavam é esta. Salientou que este Executivo apela tanto à transparência e à seriedade que lhes tinha ficado melhor darem conhecimento a esta assembleia que afinal os documentos estavam lá.

O Presidente do executivo respondeu que o que disse foi que as atas não estavam assinadas. Assume que no levantamento que foi feito, temos um conjunto de atas que não estão assinadas e um conjunto de senhas de presenças que não estão assinadas. Em relação à seriedade, foi dito que este executivo teve este trabalho, foram centenas de atas de reuniões, foram horas a conferir senhas e valores e acusa bancada do PS de não o fazer e aconselhou-os a agradecer pelo trabalho realizado, pelo pagamento em 1 ano, aquilo que não pagaram em 8 anos, inclusive ao próprio executivo, exceto o presidente, o secretário e o tesoureiro que receberam os valores na integra. Portanto pede que escolham melhor as palavras que usam porque quando se tem telhados de vidro, deve ter-se algum cuidado ao atirar pedras. Salientou que o trabalho foi feito por consideração às pessoas e porque consideram ser obrigação moral pagar às pessoas.

Foi lida a ata em minuta, votada e aprovada por unanimidade pelos presentes, **com 13 votos a favor, sendo 7 da bancada do PSD, 4 da bancada do PS, 1 da bancada do Chega e 1 da bancada da CDU.**

Nada havendo mais a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia encerrou a sessão eram vinte e três horas.

Desta reunião foi lavrada a presente ata que, depois de enviada aos presentes e considerada conforme, será aprovada na Assembleia seguinte.

A Presidente da Mesa

Mari Lúcia Coito Vieira

O Primeiro Secretário

José Vicente de Melo e Castro Jorge

A Segunda-Secretária

Filipa Margarida Ferreira Nobre

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENCAS

N.º	Nome	Partido Político	Registo de Presença		
			Presentes	Faltas	
				Justificadas	Injustificadas
1	Ana Filipa Leandro de Oliveira	PPD/PSD	X		
2	Délio da Silva Pereira	PS	X		
3	José Vicente de Melo e Castro Jorge	PPD/PSD	X		
4	João Paulo Vila da Silva	PS	X		
5	Mari Lúcia Coito Vieira	PPD/PSD	X		
6	António Miguel de Oliveira Madeira Ferreira	CH	X		
7	Miguel Cabeleira Mascarenhas	PPD/PSD	X		
8	Sandra Isabel Domingos Vila	PS	X		
9	Edgar Oliveira Melo	CDU	X		
10	Filipa Margarida Ferreira Nobre	PPD/PSD	X		
11	Susana Margarida Amaral Duarte Nunes	PS	X		
12	Rodolfo Manuel Sequeira da Cruz	PPD/PSD	X		
13	Maria Matilde Marques Cunha	PPD/PSD	X		